

“Whisky não foi feito para enfeitar estante, mas para enfeitar o homem” Taxista carioca (ver matéria na página 3)



Maria Elcira
Amarante e Lilian
Almeida no dia
04/06/2014 no
nosso evento no
Lagoon

NOSSA NOITE EM RITMO DE COPA NO ESPAÇO GOURMET COMPLEXO LAGOON NO DIA 04/06/2014

Com uma das mais belas vistas do Rio de Janeiro, a SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY - **SBW** novamente realizou um grande evento, durante o qual pudemos até ouvir o “pulsar” da Lagoa Rodrigo de Freitas, conhecida como “O Coração do Rio”.

Com uma brisa amena, o restaurante Espaço Gourmet, localizado no Complexo Lagoon foi invadido por uma grande alegria, pois era época da Copa do Mundo, e o cardápio do evento, com os nomes dos craques da seleção brasileira, juntamente com o excelente atendimento da casa, foram comemorados como um verdadeiro “gol de placa” pelos participantes. Saboreamos os seguintes acepipes:

- JÚLIO CESAR: empadinha de camarão;
- DANIEL ALVES: bolinho de bacalhau;
- FRED: mineirinho de queijo coalho;
- DAVID LUIZ: risole de camarão;
- NEYMAR: show de fritas gratinadas;
- PAULINHO: pastel de carne;
- MARCELO: croquete de carne e
- LUIZ GUSTAVO: empadinhas de frango.

NA PRORROGAÇÃO foram servidos:

- HULK: caldinho de ervilha;
- THIAGO SILVA: farfalle (gravatinha) ao molho de champignon e
- OSCAR: penne ao molho de camarão.

A alegria e a melodia também marcaram presença, pois tivemos música ao vivo com a participação especial do amigo Milton Rangel, que abrilhantou mais a noite, saudando a vida com um só coro: **WHAT A WONDERFUL WORLD !!!!!**

Mais uma noite para celebrar, pois celebrar é viver!
SLAINTE MHATH !!!



Isabela Antunes, Oswaldo
Pinto Silva e Sergio Rabelo
(Copo Furado)

● Casal Ricardo
Sampaio num abraço
aconchegante



● Sócios da SBW: Neidson
Miranda, Carlos Rubens
Negreiros, Antonio Carlos
Novaes, Haroldo Sprenger e
Eduardo Frias



● Célia Frias,
Marcia Chami e
Ana Maria Farah



● José Alexandre dos
Santos (ZEKA), casal
Kleber e Maria Regina
Prado e Carlos Negreiros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 2014

A Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 09/04/2014 ocorreu com sucesso, tendo sido aprovadas as contas de 2013. Agradecemos a **CAMPARI** que gentilmente nos mandou os whiskies.

EVENTO SBW DIA 21/08/2014 PALESTRA NO HOTEL PATURI RODOVIA RIO - SÃO PAULO

Sem dúvida, o quarto encontro realizado pela **SBW** em conjunto com o Lions Clube de Aparecida, foi o mais concorrido dos últimos tempos.



Haroldo Sprenger com o Alvaro Costa e senhora, acompanhados do casal José Benedito da Silva (Dico)

Com a presença de 106 participantes, no sofisticado restaurante Paturi, o encontro foi coroado com sucesso total, com todos animando muito a noite.



Ala Direita

Roberto Miled, Ricardo Antonio Haber, Nelson Castro, seus amigos Alberto e Pablo, Marco Aurélio Haber, seus amigos Gustavo e Douglas

Ala Esquerda

Os convidados Paulo Jose e Joelma, Patricia Miled, Cristiane Haber, Carla Butignon, sua amiga Maria Isabel, Luciana Haber e as amigas Vanessa e Michele

Apreciadores de whisky, tanto do blended quanto do puro malte servidos, saborearam essa maravilhosa bebida, acompanhando, noite a dentro, diversos petiscos até a chegada de um excelente jantar ao som do Maestro e músico Samuel França, que abrilhantou e tornou muito agradável a reunião. Muito Jazz e muitos Blues.



Nosso ex-socio Edno Machado (à direita) e seu amigo João

Recebemos convidados de São Paulo, Litoral Norte, de Campos do Jordão e do Rio de Janeiro. Representando a Diretoria da **SBW**, o Diretor Haroldo Sprenger fez uma explanação sobre a História e curiosidades do whisky, tendo sido muito aplaudido. Com tanto glamour e sofisticação, ficaram as cobranças por mais eventos como esse. Houve inclusive lista de espera, pois o Restaurante Paturi não comportava mais ninguém.



Ricardo Haber e Claudette e Nelson Castro e Carla

Mais uma vez a **SBW** e o LIONS estão de parabéns por promover uma festa de sucesso, consagrando novas amizades, companheirismo, animação e sofisticação em um só ambiente acolhedor, satisfazendo a todos.

Parabenizamos também o Sr. Georges Ligot, proprietário da casa, pelo esmero, empenho, bom gosto e atendimento dispensado.

No mais, estamos empenhados em organizar outros eventos de sucesso, como esse, que ficará em nossa memória.

Carla Butignon

A **SBW** firmou com a **SUNTORY** uma parceria para a divulgação dos whiskies fabricados por ela.

YAMAZAKI (12 anos), selecionado entre um dos melhores whiskies single maltes do mundo, **HIBIKI** (12 anos blended) e o single malte **HAKUSHU** (12 anos).

Entre em contato com a **SBW**.

E-mail: whisky.sbw@sbw.org.br

Site: www.sbw.org.br

Telefone: 2551-2297

A DIRETORIA



Jezer
Menezes

No dia do evento do Lagoon, fui de taxi. O motorista, meu amigo, contou uma história, que não precisamos reproduzir na íntegra, mas achei o final sensacional.

Ele disse que pegou um passageiro no Jardim Botânico e que ele estava com várias caixas e isopor.

Levou a pessoa até o Leblon, onde uma Kombi de evento estava estacionada.

Eles retiraram as caixas do carro e ele seguiu trabalhando, pegando uns passageiros para Santa Tereza. Quando fazia as curvas, escutava um barulho na mala que se parecia com choque de garrafas.

Ao deixar os passageiros foi verificar do que se tratava e viu uma caixa de Black Label, de 12, mas com apenas 8 garrafas.

Procurou pelo passageiro e não encontrou mais a Kombi no local onde estivera estacionada.

Não logrando êxito, levou para casa as garrafas e as colocou em uma estante em sua sala. Disse que já bebeu duas.

A sogra dele vendo a quantidade de garrafas pediu uma. Ai vem o final da história:

Ele perguntou para que e ela respondeu que era para “enfeitar” a estante dela. Ele respondeu: WHISKY NÃO FOI FEITO PARA ENFEITAR ESTANTE, MAS PARA ENFEITAR O HOMEM.

Pura Filosofia popular!



Anto Wickham dentro do caixão que encomendou para seu funeral

FÃ DE WHISKY PAGA MAIS DE R\$ 11 MIL POR CAIXÃO EM FORMA DE GARRAFA

Fã de whisky paga mais de R\$ 11 mil por caixão em forma de garrafa

Depois de ver oito colegas do Exército serem mortos durante a Guerra do Iraque, o ex-soldado britânico Anto Wickham, 48, começou a planejar seu próprio funeral e, para tornar o clima mais “ALEGRE!” encomendou um caixão no formato de uma garrafa do whisky Jack Daniels.

Wickham, que mora em Belfast, na Irlanda do Norte, pagou 3.000 libras (cerca de R\$ 11.425) a uma empresa funerária para construir a réplica da garrafa, com 3 metros de comprimento.

Em um período de 28 dias no Iraque, em fevereiro de 2007, fui atacado 74 vezes e houve dias em que sofria três ou quatro ataques em um dia”, disse Wickham, que serviu no Regimento Real Irlandês por 22 anos.

“Perdi oito colegas. Chegou um momento em que pensei que deveria planejar meu funeral porque algo podia dar errado. Eu não queria um enterro normal, tinha que ser uma celebração da vida, já que estive em muitos funerais de colegas que foram ocasiões muito tristes, explicou o ex-soldado. “Eu queria algo completamente diferente e decidi por esse caixão, pensando no meu drinque favorito, Jack Daniel’s”.

Assistindo a um programa de televisão, o ex-soldado conheceu a empresa Crazy Coffins (Caixas Loucas) e decidiu encomendar a sua garrafa. Na última semana, ele voou do Afeganistão, onde trabalha atualmente em uma empresa de segurança privada, para a Irlanda, para ver como ficou sua encomenda.

“Meus amigos vêem o lado engraçado, mas minha mãe e meus avós não gostaram muito.” Disse Wickham. Também vou procurar a Guinness (fabricante irlandesa de cervejas) para ver se eles podem transportar meu caixão no dia do velório em uma de suas vans de entrega”, planeja Wickham.



O ex-soldado “experimenta” seu caixão em forma de garrafa de whisky



JAGUAR NA FLIP DE 2014

Nosso querido companheiro Sergio Jaguaribe (só conhecido assim pelos íntimos) participou com brilho da última edição da Festa Literária de Paraty. Vejam abaixo o texto que apareceu no blog de André Barcinski, relatando sua "performance":

JAGUAR: QUANDO EU BEBIA, NÃO TINHA AMNÉSIA

01/08/2014 / BLOG ANDRÉ BARCINSKI / REDE RECORD

Na noite de quarta, na FLIP, os humoristas Hubert e Reinaldo, do "Casseta", entrevistaram o cartunista Jaguar, 82, na mesa "Millôrmaníacos". Jaguar foi convidado para falar de Millôr, seu amigo desde os anos 50, mas acabou também contando várias histórias engraçadas sobre sua própria vida. Selecionei os melhores trechos do papo:

"Quando comecei a desenhar, nos anos 50, cartunista não era profissão. Eu dizia que era cartunista e a pessoa achava que eu fazia cartões. Mas até hoje não sei desenhar direito, sou o único cartunista que não faz caricatura, copio todas do Chico Caruso."

"Fiz um teste para cartunista da 'Manchete'. Foram aprovados três: eu, do Rio, o Borjalo, de Minas, e o Brandão, de Porto Alegre. Eu era bancário na época e disse pro Brandão que era melhor ele fazer teste pro Banco do Brasil, porque ninguém podia viver de cartum. Resultado: o Brandão virou bancário. Muitos anos depois, fui lançar um livro em Barcelona e encontrei o Brandão lá. Ele era gerente da filial do Banco do Brasil em Barcelona, tava muito melhor que eu!"

"Quando eu bebia, não tinha amnésia; agora que parei, sofro de amnésia abstrêmica, não lembro de mais nada."

"A repressão aqui no Brasil era a maior esculhambação. Lembro que os milicos prenderam um monte de gente e foram prender o Millôr, mas o carro tava lotado e deixaram pro dia seguinte. Daí o Ferreira Gullar soube e ligou pro Millôr, que se escondeu na casa do sogro."

"Quando o pessoal do 'Pasquim' foi preso, por alguma razão, não me pegaram. Daí me escondi na casa do Flávio Cavalcanti, que era o maior apoiador do golpe. Era o melhor lugar: ninguém ia me procurar na casa do Flávio. E foi melhor ainda, porque fiquei escondido junto com a Leila Diniz."

"É até estranho dizer isso, mas nunca fui tão feliz quanto no tempo em que fiquei preso na Vila Militar."

Passava o dia todo sem fazer nada, nem banho eu tomava. Fiquei três meses lá. Consegui ler uns livros que nunca achei que terminaria. Li 'Guerra e Paz' inteirinho. Onde mais alguém poderia ler 'Guerra e Paz' sem ser na cadeia? Também tentei ler 'Ulysses', mas só cheguei na página 15. Era tradução do Antônio Houaiss. E o Ivan Lessa odiava a tradução: 'Você liga pro Joyce e tem o Antônio Houaiss na linha.'

Sobre a história de Millôr ter inventado o frescobol: "O Millôr dizia que gostava de frescobol porque era um jogo sem vencedor e sem vencido, mas isso é conversa dele. A verdade é que ele não tolerava perder nunca. Millôr achava que perder era coisa pro Federer, pro Nadal, mas não pra ele."

"Millôr odiava o Tarso de Castro, que era muito amigo do Chico Buarque, então o Millôr vivia falando mal do Chico. Um dia, eu estava com o Millôr num bar, quando o Chico chegou e foi tirar satisfação. Teve uma discussão, o Chico cuspiu no Millôr, que jogou tudo que tinha na mesa – incluindo a moça com quem ele estava – em cima do Chico. No dia seguinte, fiz uma notinha dizendo, sem citar nomes:

'O maior músico brasileiro e o maior cartunista brasileiro saíram no tapa num bar.' E comecei a ouvir de um monte de gente: 'Que história é essa, que o Zivaldo saiu na porrada com o Martinho da Vila?'"



Ancelmo Gois

ANCELMO GOIS E O WHISKY - 1

Nota que apareceu na coluna do Gois no Globo:

Terra de Sartre

Sabe quem está tocando sem parar nas boates e festas em Paris? A MC Filé. O funk diz assim: "Vou dormir lá em cima na casa das prima (sic)/ Lá o uísque é do bom e as melhores menina (sic)/ Verdadeiro cabaré é só curtição/ Na casa das prima (sic) tem o uísque do bom."

ANCELMO GOIS E O WHISKY - 2

Outra nota no mesmo jornal:

Coisa de Mestres

Ivan Fernandes, filho de Millôr, encontrou no computador do pai um verso do genial guru do Méier em homenagem ao amigo João Ubaldo, recém-falecido: "João Ubaldo Ribeiro/ perguntava, sempre, pelo Tomas/ Respondido: — que Tomas?/ Tomava tudo por inteiro."

É o seguinte...

O Ubaldo, sempre que ia a uma festa e o garçom demorava a servir, chegava para o da bandeja e perguntava: "Tem visto o Tomas?" Surpreso, o garçom reagia: "Que Tomas?" E Ubaldo: "Tomo, sim. Um uisquinho só com gelo."